

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 8/22 Fim 5/23

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Campanhã

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Pinheiro de Campanhã, 500
4300-415 Porto
Telefone: 22 519 41 50
e-mail: secretaria@epcjc.net

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Cooperativa de Ensino, Escola Profissional do Centro Juvenil de Campanhã, Crl.

Representante: **Fausto Ferreira**

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão

A visão preconizada no Projeto Educativo da EPC é assumir-se como um estabelecimento de ensino de referência e excelência, reconhecido no meio, pelos seus pares, pelas famílias e pela tutela, devido:

- À qualidade e diversidade da oferta educativa;
- Às boas práticas e projetos inovadores;
- Aos bons resultados escolares dos alunos;
- À cidadania e civilidade da comunidade escolar;
- Ao profissionalismo e à postura ética no desenvolvimento do processo educativo;
- À dinâmica da relação de parceria estabelecida com o meio e as famílias;
- Ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil de saída à escolaridade obrigatória;
- À valorização sistemática da relação com o meio Empresarial;
- À dinamização dos setores socioeconómicos e culturais no contexto regional e nacional através dos cursos que leciona;
- À taxa de empregabilidade atingida.

Missão

O Projeto Educativo “Escola à Descoberta do Futuro” adota como sua missão o desenvolvimento de um processo educativo regrado pelo rigor e qualidade em estreita articulação com o meio e as famílias, possibilitando a todos os alunos:

- A formação integral no domínio cognitivo, pessoal e afetivo, físico e psicológico, social e moral, cultural e estético, cívico;
- A inclusão e a igualdade de oportunidades;
- A preparação qualificada de formação integral em contexto de trabalho;
- A integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos;
- A plena integração na sociedade e o exercício da cidadania ativa e responsável.

Ora, para que esta missão possa ter êxito, procuramos garantir aos nossos alunos, num ambiente educativo participativo, aberto e integrador, caracterizado pelo humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, o prosseguimento de estudos ou a melhor preparação para a entrada no mundo do trabalho.

Deste modo, respondemos à procura cada vez maior de técnicos qualificados nas várias áreas de formação, disponibilizadas pela Cooperativa de Ensino EPCJ de Campanhã e ministradas pela escola profissional homónima. Esta resposta formativa substancia-se na análise das necessidades de formação locais e regionais, tentando ir ao encontro do desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O sistema de garantia da qualidade EQAVET alicerça-se num processo de acompanhamento e análise estratégica com o intuito de melhoramento contínuo dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, nacional e europeu. Por outro lado, determina, como instrumento essencial para a definição da política educativa da EPC, representada no seu Projeto Educativo, de forma metódica e permanente, os seguintes objetivos:

Promover uma cidadania ativa e participativa, nomeadamente:

- Orientar os processos de ensino e de aprendizagem, com vista à formação integral do aluno para o exercício de uma cidadania plena;
- Promover a igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças;
- Desenvolver competências que permitam ao aluno aprender a relacionar, a refletir e a expor;
- Promover os projetos de cidadania e desenvolvimento que permitam o domínio das competências exigidas de acordo com o perfil de saída dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover práticas de reflexão e avaliação sistemáticas acerca das dinâmicas implementadas e dos seus resultados, permitindo reajustamentos, que contribuem para o sucesso.

Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos:

- Envolver os encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção de sucesso educativo.

Fomentar o sucesso e a qualidade educativa:

- Aumentar a taxa de conclusão;
- Melhorar a taxa de empregabilidade;
- Aumentar o número de jovens que prosseguem estudos;
- Prevenir o abandono e o insucesso escolar;
- Incrementar os vários níveis do saber - o saber ser, o saber estar e o saber fazer -, aplicando essas competências tanto para o seu crescimento pessoal como também para o daqueles que o rodeiam, num processo de aprendizagem que se pretende coletiva, comunitária, crítica e criativa;
- Proporcionar uma dinâmica que se rege pela exigência e pelo rigor, conducentes ao exercício de uma crescente corresponsabilização, visando a melhoria qualitativa dos processos e resultados a atingir.

Fortalecer a dimensão internacional da escola:

- Promover as parcerias com escolas de outros países com o intuito de estimular a troca de experiências de formação e dos valores europeus;
- Participar em ações no âmbito do programa Erasmus+, com vista ao aumento da mobilidade de alunos, diplomados e profissionais de educação no espaço europeu;
- Possibilitar aos alunos estágios no estrangeiro.

Melhorar a organização escolar:

- Catalogar os novos documentos;
- Disponibilizar os documentos num espaço digital acessível a toda a comunidade;
- Incentivar o uso da plataforma Moodle;

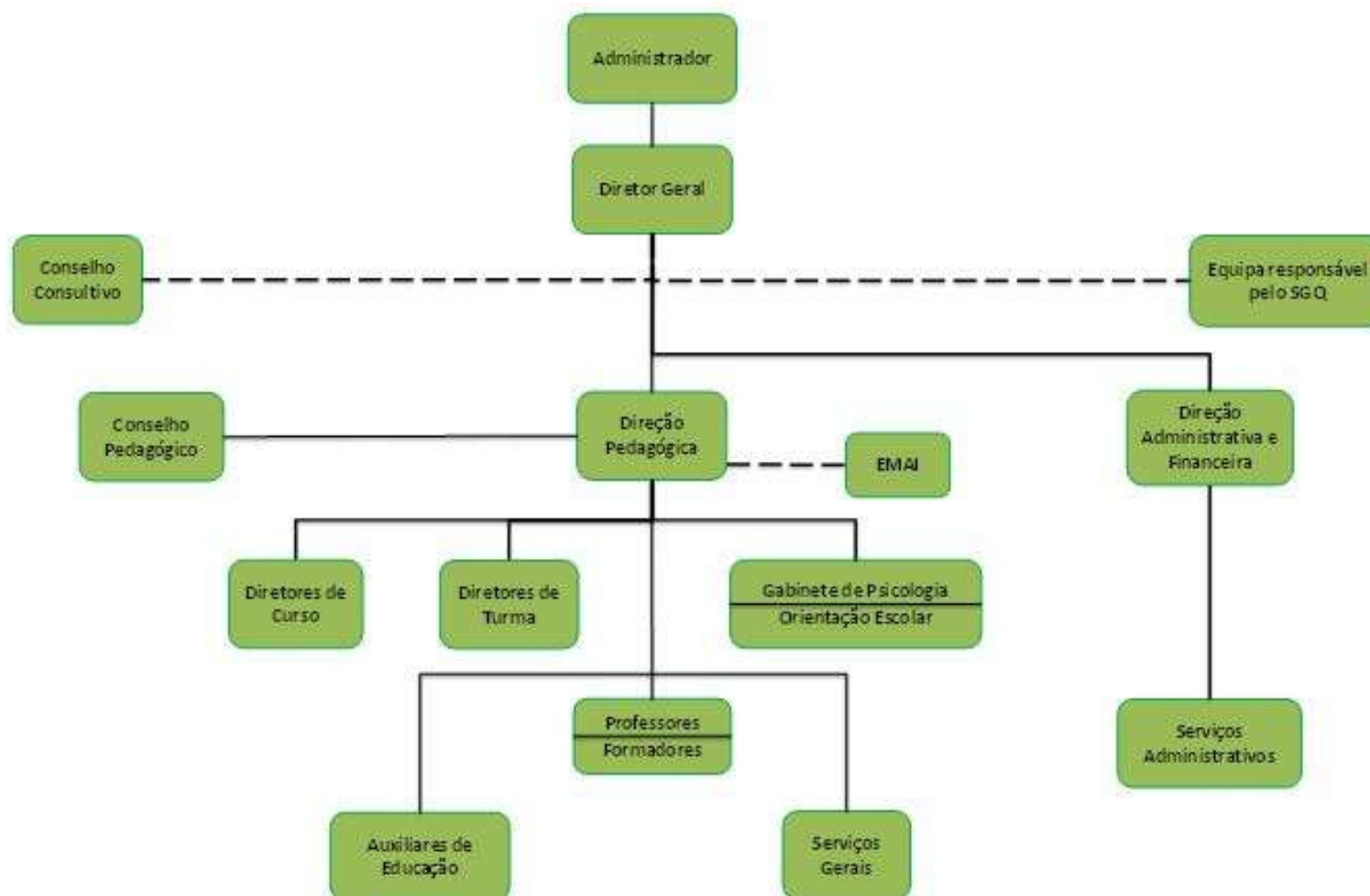
Melhorar a comunicação e aumentar a divulgação da oferta formativa:

- Promover ações de divulgação da oferta formativa em escolas com alunos que frequentem o 9ºano de escolaridade;
- Melhorar a utilização do site e das redes sociais da escola para divulgação das atividades pedagógicas.
- Renovar o site;
- Diversificar os meios digitais para divulgação das atividades pedagógicas;
- Otimizar a utilização das redes sociais;
- Alargar a participação no gabinete de comunicação a outros cursos, alunos/docentes;

Ajudar no desenvolvimento socioeconómico regional e nacional:

- Promover o uso das tecnologias digitais em todos os domínios da ação formativa;
- Promoção da criação de protocolos de cooperação com as associações empresariais;
- Diversificar a relação com as empresas relacionadas com as áreas de formação existentes na escola para a realização de protocolos de estágio e de atividades;
- Revitalizar as parcerias
- Promover o tecido socioeconómico local e regional junto dos Stakeholders do programa Erasmus + |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do Curso	Numero de Turmas Nº de Alunos/Formandos *							
		(Totais por Curso em cada ano letivo)							
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		Nº T	Nº AI	Nº T	Nº AI	Nº T	Nº AI	Nº T	Nº AI
Curso - Profissional	Técnico(a) de Informática de Gestão	3	64	3	60	3	60	2,5	56
Curso - Profissional	Técnico(a) de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	71	3	61	3	60	3	61
Curso - Profissional	Técnico(a) Turismo	3	62	2,5	51	2,5	53	2	47
Curso - Profissional	Técnico (a) Multimédia	3	67	2,5	48	2,5	47	2,5	52

No ano letivo 2022/2023 a escola teve uma ligeira melhoria relativamente às inscrições/matriculas comparativamente com o ano letivo anterior, apesar de se manter a problemática da diminuição da população escolar. Por outro lado, no ano letivo em causa, no período de entrevistas e inscrições, manteve-se a construção do novo Terminal Intermodal de Campanhã, o levou ao encerramento de alguns acessos, quer ao trânsito rodoviário quer pedonal, o que dificultou o acesso dos novos alunos e da restante comunidade escolar. No entanto, a diminuição do número de alunos nos cursos de Informática de Gestão e de Turismo, no ano letivo 22/23, deve-se ao facto de se terem agregado estas turmas devido a desistências/transferências de alguns alunos (as) com um percurso escolar problemático.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatuto da escola

Projeto Educativo

Regulamento Interno da Escola

Documento-base alinhado com os princípios do Quadro EQAVET

Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência

Relatório de Autoavaliação 2021/2022

Relatórios de Avaliação Intercalar

Disponíveis para consulta em <https://www.epcjc.net/v1/eqavet-2/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 13/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações, *infra*, efetuadas pelos peritos na visita de verificação foram analisadas tendo sido decididas as seguintes ações de melhoria que foram controladas internamente e devidamente concluídas.

Recomendação	Ação de Melhoria	Estado Tratada / Não Tratada
Garantir a conclusão do controlo documental;	Continuação da Classificação dos Documentos	Tratada
Clarificar o compromisso das atividades do Plano Anual de Atividades com as orientações estratégicas do Projeto Educativo	Sessão de esclarecimento	Tratada
Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas	Compilação das sugestões das ações de melhoria registada em actas num quadro resumo	Tratada
Garantir a avaliação das formações realizadas pelos colaboradores	Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar	Tratada
Garantir a atualização do site para divulgação da informação a todos os stakeholders	Divulgação da informação no site	Tratada

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

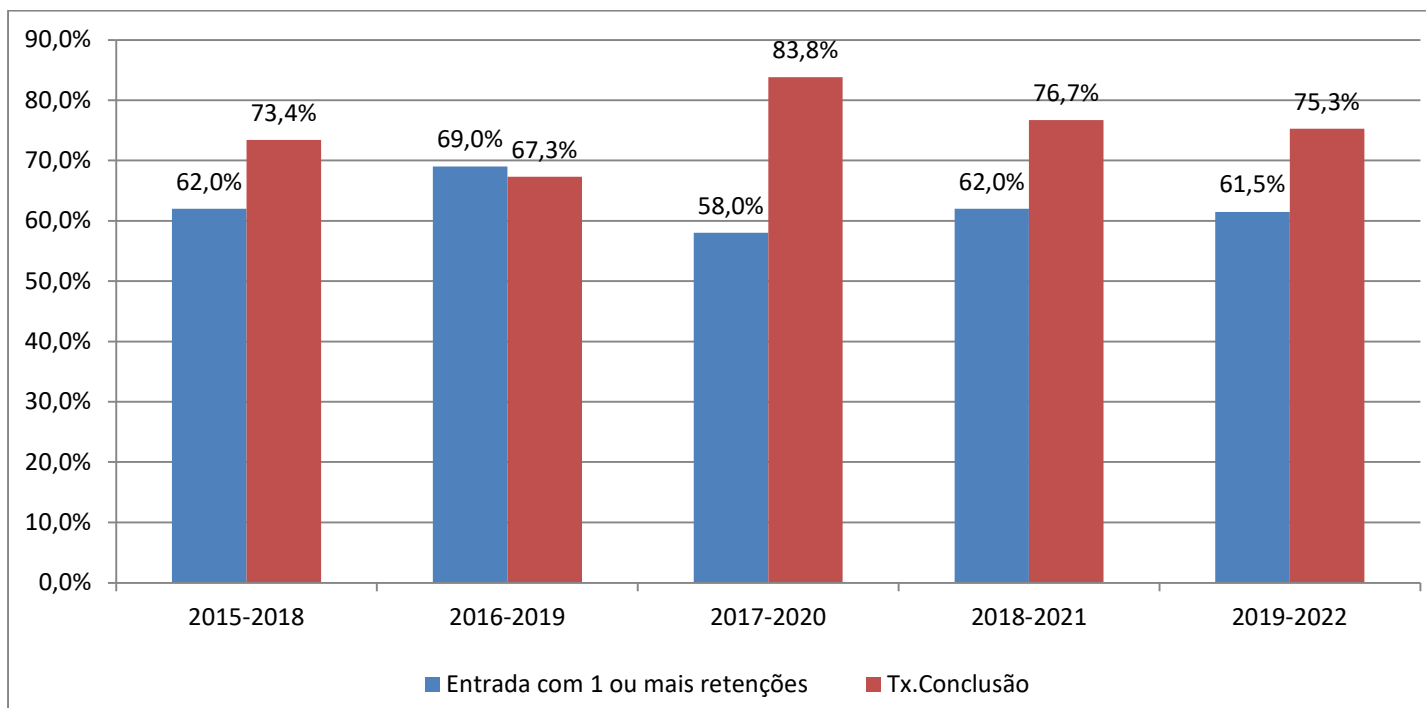
2.1 Indicador dos processos

Processos	Indicadores	Meta	Resultado 20/21	Resultado 21/22	Resultado 22/23
Planeamento da Formação e Gestão escolar	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	90%	100%	100%	>100%
	Número de turmas aprovado	4	3	4	4
Seleção de Alunos	Procura dos Cursos	≥ 10% do número mínimo	-17%	-15%	4%
	Número de alunos matriculados por turma	22	25	25	Média 24
Desenvolvimento da Oferta Formativa	Taxa de módulos em atraso	<6%	1,87%	2,06%	*
	Taxa de abandono escolar / ciclo	30%	23,33	24,73	*
	Taxa de conclusão/ciclo	>70%	76,67	75,27%	*
	Taxa de transição	85%	91,16%	83,89%	*
	Média global das classificações dos alunos por curso	13	14,1 valores	13,7 valores	*
	Média global da FCT	15	16,0 valores	16,7 valores	*
	Média global da PAP	13,5	14 valores	13,3 valores	*
	Grau de satisfação com os serviços administrativos	>95%	100%	100%	*
Gestão administrativa e Financeira	Taxa de execução orçamental das candidaturas	>85%	91,98%	92,90%	*
Gestão de recursos	Grau de cumprimento do orçamento	100%	100%	100%	*
	Grau de satisfação dos colaboradores	75%	100%	100%	*
	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	100%	*
Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Nível do Selo EQAVET	3 anos	100%	100%	100%

* Os dados não preenchidos relativos a 2022/2023 serão aferidos no final do ano letivo.

Para os indicadores em que as metas não sejam atingidas são definidas ações de melhoria devidamente acompanhadas internamente.

No que respeita à taxa de conclusão, como podemos verificar no quadro infra, a idade e o número de retenções à entrada nos cursos é um elemento fundamental a ter conta.



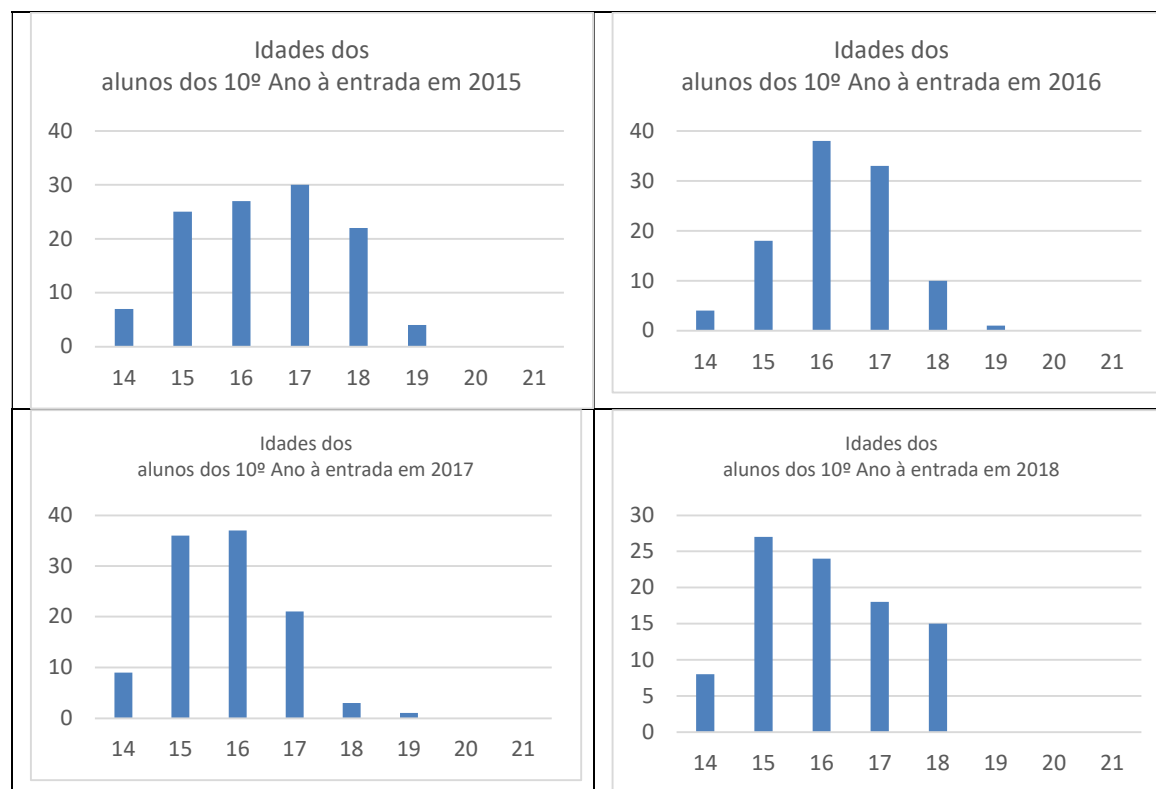
2.2 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

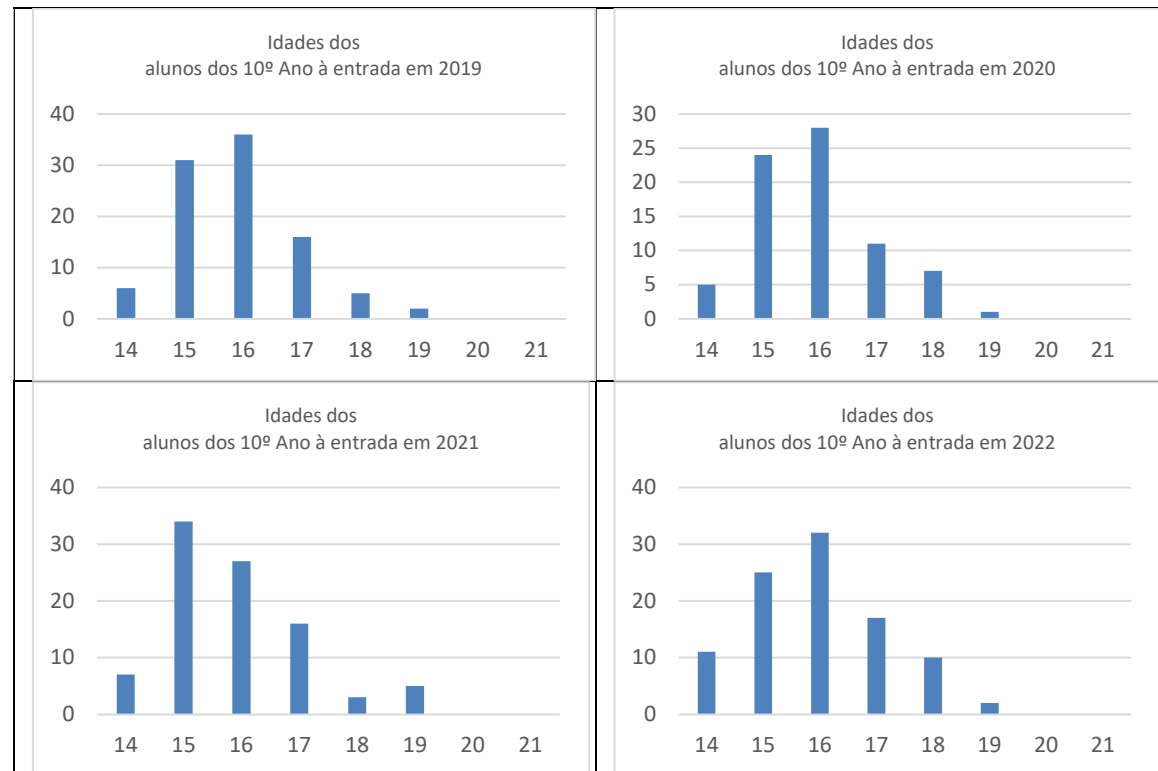
Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	54,4%
2015-2018	73,4%
2016-2019	67,3%
2017-2020	83,81%
2018-2021	76,67%
2019-2022	75,27%

No que concerne ao ciclo de formação 2017/2020, os alunos que à entrada tinham 1 ou mais retenções eram 57,94%, sendo que nos dois ciclos seguintes (2018/2021-2019/2022), esta subiu respetivamente para 61,96% e 61,46%. Este decréscimo está diretamente relacionado com a idade mais elevada dos alunos que ingressaram nos referidos ciclos comparativamente ao ciclo anterior (cfr. gráficos seguintes). Por outro lado, é de salientar que nos ciclos acima referidos o País e o mundo viveram uma pandemia: Covid-19.





Como se pode constatar, o número de alunos à entrada no ciclo de formação 2018/2021 e 2019/2022, com uma ou mais retenções, continua relevante. Acresce, também, o facto do risco de desistências aumentar, consideravelmente, quando os formandos atingem a maior idade e deixam de estar sujeitos à escolaridade obrigatória, optando os mesmos pelo mercado de trabalho.

Os resultados destes dois ciclos de formação em análise, foram também condicionados pelo período de pandemia que se viveu.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado (sem desempregados)	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	76,78%	14,3%
2015-2018	67,50%	10,0%
2016-2019	61,43%	12,9%
2017-2020	62,50%	25,0%
2018-2021	56,52%	28,99%
2019-2022	40,00%*	24,29% *

* Dados ainda provisórios, obtidos 6 meses após a conclusão do curso

No ciclo de formação 2017/2020 registou-se um decréscimo devido à profunda crise económica instalada, por consequência da pandemia da COVID-19, que se repercutiu diretamente no mercado de trabalho fazendo disparar o desemprego e o emprego precário.

Relativamente ao prosseguimento de estudos registou um acréscimo significativo no ciclo de estudos 2017/2020 comparativamente com os anteriores, no sentido inverso do decréscimo registado na taxa referente à colocação no mercado de trabalho. No concerne ao ciclo 2018-2021 esta taxa continuou em sentido crescente fruto do empenho do corpo docente, das sessões de esclarecimento com as instituições de ensino superior e do apoio extra para exames nacionais.

No que concerne ao último ciclo de formação já concluído (2019-2022), estes dados foram apurados após 6 meses do término da ação. Pela experiência que temos, sabemos que estes números irão melhorar na análise a ser efetuada 1 ano após a conclusão. No sentido de melhorar as taxas suprarreferidas, a escola reforçou o contacto com as entidades de estágio no sentido de as sensibilizar para a possibilidade de contratar os estagiários e, por outro lado, continuou a enviar, por email, propostas de possíveis empregos, para os ex-alunos. No que diz respeito ao prosseguimento de estudos, a escola no corrente ano lectivo promoveu sessões de esclarecimento relacionadas com os apoios financeiros que os nossos alunos podem auferir.

Indicador EQAVET 6a) – Registo Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Ciclo de Formação	%
2014-2017	73,2%
2015-2018	66,3%
2016-2019	60,0%
2017-2020	62,5%
2018-2021	55,1%
2019-2022	38,57% *

* Dados ainda provisórios, obtidos 6 meses após a conclusão do curso

No âmbito do contexto pandémico vivido, registou-se um ligeiro decréscimo na taxa de empregabilidade nos ciclos 2016-2019 a 2018-2021, comparativamente com os ciclos anteriores devido às dificuldades económico-financeiras que o país atravessou e que se repercutiram na diminuição da oferta de emprego. No entanto, inversamente, verificou-se um aumento na taxa de prosseguimento de estudos, que em 2018 era de 10%, passando para 12,9% em 2019; 25% em 2021; e 29% em 2022.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores
2014-2017	100%	3,7 (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	100%	3,6 (numa escala de 1 a 4)
2016-2019	100%	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	100%	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2018-2021	100%	3,5 (numa escala de 1 a 4)

A taxa de satisfação dos empregadores que responderam aos inquéritos foi excelente (até 17/20), o que demonstra o empenho da equipa formativa na promoção, do saber/estar, saber/ser e saber/fazer. No ciclo 18/21 nem todos os alunos deram permissão para utilizar o inquérito ao seu empregador. Por outro lado, ainda nos encontramos a apurar os dados finais do ciclo de formação 2019-2022.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão global	O1	Manter as desistências/abandono para valores inferiores a 27%
AM2	Procura dos cursos	O2	Garantir uma margem de 10% sob o número mínimo de alunos por turma
AM3	Envolvimento dos Stakeholders	O3	Promover atividades que mantenham a participação dos Stakeholders pelo menos 1 vez por período
AM4	Promover a formação dos colaboradores	O4	Aumentar o nº de ações de formação para os colaboradores
AM5	Melhorar a comunicação interna	O5	Diminuir o uso do suporte de papel para 70%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar a orientação vocacional no processo de matrícula. Privilegiar, dentro do possível, a matrícula de alunos mais jovens que estejam abrangidos pela escolaridade. Aumentar os contactos com os Encarregado de Educação	Setembro 2023	Julho 2024
AM2	A2	Diversificar o número/tipo de ações de divulgação da oferta formativa Alargar a área geográfica da promoção das ações de divulgação para fora da AMP	Fevereiro 2024	Julho 2024
AM3	A3	Promover a participação dos Stakeholders nas atividades curriculares e extracurriculares Adequar o plano de formação da escola às necessidades dos Stakeholders internos	Setembro 2023	Julho 2024
AM4	A4	Realizar ações de formação que estimulem as competências dos colaboradores e melhorem o seu desempenho	Setembro 2023	Julho 2024
AM5	A5	Promover o uso do software de gestão de alunos e da plataforma moodle Construir manuais de procedimentos em formato digital	Setembro 2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após a reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, o SGQ apresenta-se consolidado e sistematizado. No ano letivo 22/23 destacamos:

- a) Cumprimento do plano anual de atividades;
- b) Melhoria da participação dos stakeholders;
- c) Aumento do ingresso dos alunos no ensino superior;
- d) Internacionalização de projetos;
- e) Aumento da participação em projetos locais, nacionais, internacionais;
- f) Promoção da sensibilização ambiental e sustentabilidade
- g) Promoção da segurança digital
- g) Reforço da equipa pedagógica para acompanhamento dos alunos, ao abrigo do decreto de lei 54/2018
- h) Melhoria dos recursos tecnológicos
- i) Reforço do SPO

No âmbito do PRR, a escola candidatou-se a um Centro Tecnológico Especializado de Informática, tendo o mesmo sido aprovado em 2022. A implementação do CTE vai reforçar e reequipar a infraestrutura tecnológica da escola, modernizando os seus espaços, recursos e equipamentos, bem como vai tornar mais atrativa a sua oferta formativa de dupla certificação preparando os seus formandos para a inovação tecnológica que vivemos e para os desafios da transição climática e digital que a mesma traduz.

O CTE aprovado vai permitir uma maior interação com os todos stakeholders, nacionais e internacionais, com outros estabelecimentos de ensino, empresas, bem como promoverá uma maior aproximação à comunidade local apoiando as atividades das organizações da sociedade civil, designadamente ao nível da formação, prestação de serviços (alojamento e construção de páginas web, etc).

Por outro lado, a especificidade dos equipamentos permitem criar novos ambientes de qualidade no ensino, em contextos de aprendizagem, permitindo uma maior aproximação e interação com a realidade empresarial, bem como com outros parceiros que podem contribuir para uma melhor inserção no mercado de trabalho, e ainda para a promoção do prosseguimento de estudos, dos nossos alunos.

Não podemos também deixar de referir que um dos critérios que tivemos em conta ao selecionarmos os novos equipamentos, foi promover uma maior inclusão dos alunos NEE.

No ano lectivo em análise desenvolvemos actividades que tiveram por base os objetivos estabelecidos no projeto educativo, registando-se um aumento no número de atividades realizadas.

A maioria das atividades tiveram por objectivo promover a cidadania activa, a sustentabilidade, a inclusão, a saúde, a relação com o mercado de trabalho e o ensino superior, tendo sempre em consideração o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Por outro lado, preocupamo-nos em aumentar a participação da escola em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais, com especial enfoque nos projetos Erasmus.

De referir, ainda, o reforço do apoio aos alunos que pretendiam prosseguir estudos, nomeadamente através do apoio dos docentes nas disciplinas a que os alunos têm de realizar exames de acesso ao ensino superior. Em paralelo, promovemos na escola e em estabelecimentos de ensino superior, várias dinâmicas, com o intuito de potenciar o prosseguimento de estudos.

A melhoria do processo de ensino-aprendizagem levou-nos a auscultar a opinião dos alunos e dos parceiros, nomeadamente em reuniões intercalares de conselhos de turma (onde participam os representantes dos Encarregados de Educação e dos Alunos); em reuniões com todos os encarregados de educação (por turma); em reuniões do conselho Consultivo, em reuniões com as entidades de estágio bem como com entidades empregadoras, que apontam os aspetos positivos mais relevantes dos cursos, bem como as oportunidades de melhoria, e ainda em reuniões com o corpo docente e não docente, designadamente nas reuniões gerais.

Considerando que as metas a alcançar, no âmbito das áreas de melhoria introduzidas em 2022, designadamente no que se refere à Empregabilidade e ao Prosseguimento de Estudos (AM4), e às parcerias (AM5) foram conseguidas, procedeu-se à sua substituição por uma nova área de melhoria. Esta nova área prende-se com a melhoria da comunicação interna nomeadamente utilização de recursos digitais.

No âmbito da referida reflexão, constatámos que os resultados aferidos, que resultaram da participação de toda a comunidade escolar, permitem identificar alguns pontos positivos e áreas de melhoria e, assim, compreender melhor a qualidade da formação ministrada nos nossos cursos profissionais. Associados a estes resultados serão tomadas medidas, no sentido de contribuir para a melhoria contínua tendo por base o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET). |

Os Relatores

Diretor-Geral

A Direção Pedagógica

O Responsável da qualidade

(Porto, 29 de maio de 2023)